

Exmo. Senhor
Dr. José Apolinário
Presidente da CCDR do Algarve
Praça da Liberdade, 2
8000-164 Faro

Ref.: Pedido de Elementos Adicionais – Informação n.º. I02909-202210-INF-AMB
Proc n.º 450.10.229.01.00014.202 0

Núcleo de Desenvolvimento Económico da Herdade do Arade, Portimão

Exmo. Senhor Dr. José Apolinário

Gravity Intuition, S.A., proponente no procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental acima referenciado, respeitante ao projeto designado como “Núcleo de Desenvolvimento Económico da Herdade do Arade”, localizado na freguesia de Portimão, distrito de Faro, tendo sido notificada do Pedido de Elementos Adicionais da Comissão de Avaliação, no âmbito da apreciação da conformidade do Estudo de Impacte Ambiental, prevista no artigo 14.º do RJAIA, através das informações I02909-202210-INF-AMB e I02987-202210-INF-AMB, de 25 de outubro e de 31 de outubro de 2022, respetivamente, vem solicitar o seguinte esclarecimento relativamente à metodologia a seguir na resposta a um dos pedidos, na secção **3.4 - Biodiversidade**, que apresenta a seguinte redação::

Relativamente à abordagem efetuada ao levantamento das espécies de anfíbios a metodologia referida – não efetuar visitas noturnas nas zonas de calcários – não nos parece devidamente justificada, dado ser comum a ocorrência de algumas espécies que se reproduzem em zonas de acumulação de água em zonas rochosas, ou inclusivamente em tanques agrícolas. Importa referir que na PDA é solicitada uma caracterização exaustiva. Relativamente aos grupos dos répteis e dos anfíbios, e considerando a potencial importância da área para a conservação destes, assim como a sua sensibilidade aos impactos decorrentes das principais componentes do projeto – novos espaços urbanos e agricultura intensiva; considera-se que deverá ser aumentado o esforço de amostragem, por forma a melhor caracterizar as populações da área.



Gravity Intuition, S.A.

No sentido de dar resposta a este pedido, os consultores da proponente prepararam uma proposta de metodologia que se anexa, pelo que solicitam a sua validação com a brevidade possível, atendendo ao cronograma para a sua execução e o prazo de até 24/04/2023 concedido pela Autoridade de AIA para a entrega dos elementos adicionais.

Antecipadamente gratos pela vossa melhor atenção subscrevemo-nos de V. Exa.,

Com os melhores cumprimentos



Handwritten signature of Joaquim Luiz Gomes in black ink, written over a horizontal dashed line.

Joaquim Luiz Gomes

Proposta metodológica para o levantamento de anfíbios e de répteis

Serão efetuados levantamentos específicos que incluirão a realização de percursos noturnos em viatura a baixa velocidade e com paragens sistemáticas, durante os quais se farão observações diretas e pontos de escuta com cerca de 5min cada.

Estima-se que no total sejam percorridos aproximadamente 8500m, realizando-se pelo menos 12 pontos de escuta. Os percursos desenvolver-se-ão apenas na zona de xisto e na zona de transição entre o xisto e o calcário (Figura 1).

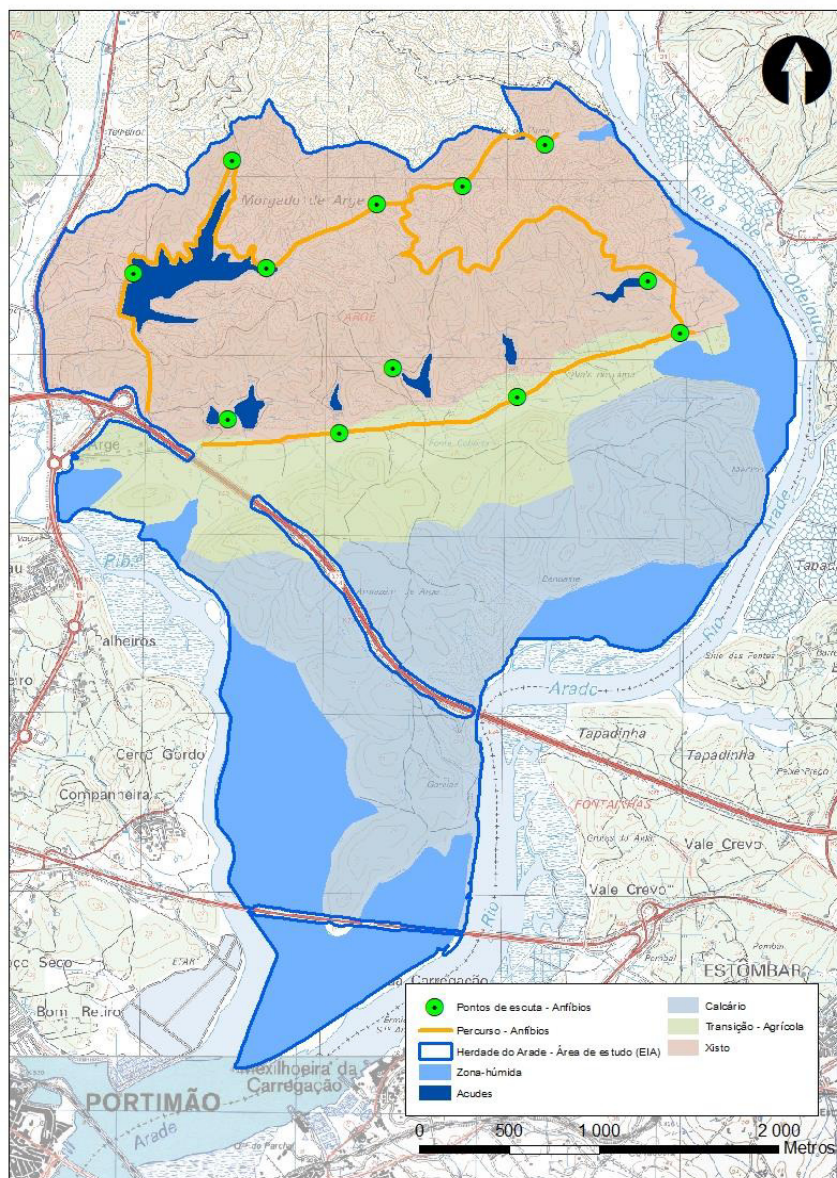


Figura 1 – Zonamento da área de estudo, percursos noturnos e pontos de escuta.

Estes percursos serão efetuados em dois momentos distintos; no final do Outono (novembro/dezembro) e final do Inverno (fevereiro), sempre em noites de chuva.

Adicionalmente serão efetuados arrastos nos açudes com características mais favoráveis à ocorrência de animais deste grupo. Estes arrastos serão efetuados no início da Primavera (abril), estimando-se um esforço de um dia para esta componente.

Serão também prospetados tanques de rega e outros pontos de água doce, em particular na zona sul.

2. Répteis

No que se refere a este grupo serão selecionadas áreas mais favoráveis à ocorrência de animais, nomeadamente ruínas, zonas pedregosas, açudes e outras onde se efetuará uma procura ativa de animais.

A seleção de áreas prospetar abrangerá a totalidade da área de estudo, isto é, incluirá tanto as zonas de xisto como as zonas de calcários e a zona de transição, selecionando-se os locais no terreno, tendo em consideração o seu potencial como abrigo de répteis e os acessos.

Os trabalhos de prospeção deste grupo decorrerão na última quinzena de abril e, se necessário, na primeira quinzena de maio, estimando-se um esforço total de três dias de prospeção.